

# CRISTAL RADIOATIVO



**Alice Cunha Lopes**

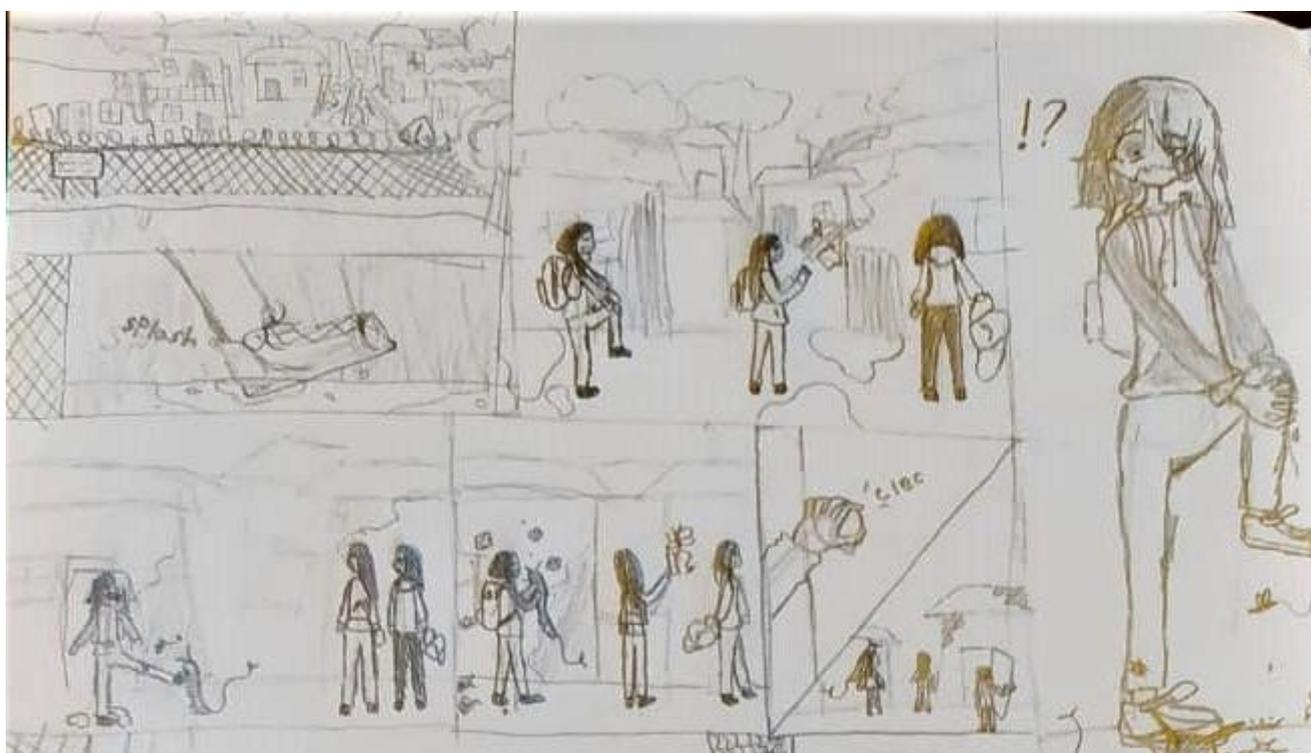
## CRISTAL RADIOATIVO

Em uma cidade distante, houve uma explosão de uma usina nuclear e a cidade foi abandonada.

Vinte anos depois, surgiu uma outra cidade em seu lugar. Havia várias histórias sobre coisas estranhas acontecendo na cidade abandonada, animais estranhos e vultos eram vistos. Por isso, foi proibida a entrada de pessoas não autorizadas na cidade antiga.

Certo dia, um grupo de amigas sentindo tédio em suas férias, resolveram explorar o local abandonado em busca de alguma coisa interessante e nova em suas vidas.

As três amigas, Lila, Hanna e Julie, foram para o lugar, andando por suas construções abandonadas, quando, ao pular uma grade com arames enferrujados, Lila cortou seu joelho. Nesse mesmo momento em que caiu no chão machucada, vários animais mutantes foram em sua direção, atraídos pelo cheiro do sangue.



Começou a chover e elas tiveram que correr e se esconder em uma fábrica abandonada em ruínas. Ainda bem que os animais também não gostavam de pegar chuva e foram embora...



Dentro da casa, enquanto Hanna e Julie arrumavam os sacos de dormir, Lila estava mexendo em caixas que encontrou na fábrica quando ouviram ruídos e sons estranhos vindo do fundo da sala.



Todas foram correndo atrás do que poderia estar fazendo aquele barulho. Pareciam miados e arranhados. Mas eram muito estranhos... Era um gato estranho... Um gato mutante!

Lila encontrou o gato. Ele se transformava em qualquer coisa. Na verdade, ele não parava de se transformar. Em água, depois em um inseto e depois saía voando! E não era só isso! Ele tinha partes de outros animais em seu corpo de gato (quando ele era um gato), chifres e asas e seus olhos eram de cores diferentes.

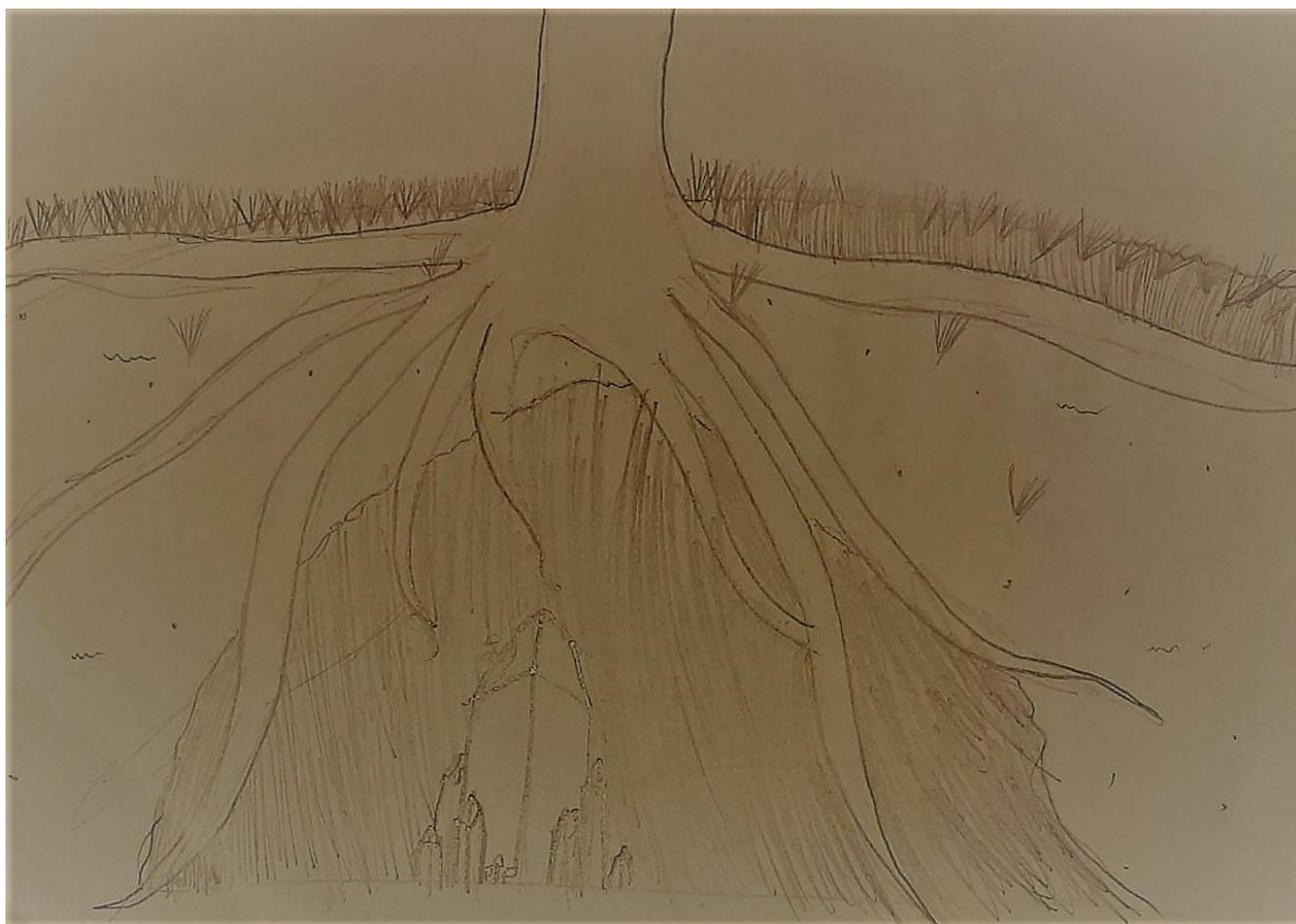


O problema é que elas muito comum hoje em dia, a eram loucas por gatos e cuidar desse animalzinho

possuíam essa doença, Ailurofilia. Ou seja, elas tinham que pegar e especial! Por sorte, Lila

tinha em sua bolsa comida felina, que ela sempre levava caso encontrasse um bichinho pelo caminho. Então, abriu a bolsa e o gato veio comer, claro, eles nunca recusam comida. Após se deliciar, o bichano se acalmou e elas conseguiram pegá-lo. Mas perceberam que ele queria levá-las a algum lugar e o seguiram.

Andaram, andaram e andaram atrás do gato e quando já estavam cansadas chegaram na entrada de uma caverna, onde entraram guiadas pelo animal. Até que viram um cristal enorme e radiativo, que parecia estar causando doenças nos animais e plantas do lugar. O gatinho queria que elas dessem um jeito de tirar aquele cristal de lá e salvar a cidade abandonada.



Quando já estavam sem esperanças de conseguir, e sabiam que não podiam chamar ajuda, Lila lembrou que tinham passado por um trator enorme perto da fábrica e que podiam usar o trator para retirar o cristal de dentro da caverna. Elas só precisavam voltar, dar um jeito de fazer o trator funcionar e dirigir até ali. Só que não sabiam dirigir.

Então, voltaram ao trator e descobriram que, na pressa de abandonar a cidade para fugir do desastre, tinham deixado as chaves na ignição. Isso era muito bom porque ao girar a chave, o trator funcionou. E melhor ainda, porque ele era fácil de dirigir. Lila só bateu um pouco em alguns obstáculos, mas não tinha problema, eram só ruínas mesmo...

Um tempinho depois, conseguiram chegar na caverna e usar o trator para escavar, retirar o cristal do chão e colocá-lo dentro da caçamba do trator. Mas agora tinham outro problema: para onde iriam levar o cristal? Para piorar já estava ficando de noite.

Dessa vez, foi Hanna que lembrou de uma pedreira abandonada bem longe dali e que tinha um lago profundo e sem vida.

Mas elas acharam melhor ir dormir e fazer a viagem no dia seguinte, pois não iriam enxergar nada e já era difícil tentar dirigir o trator de dia, de noite então, seria impossível.

Se arrumaram para dormir e combinaram de sempre ficar uma garota acordada para vigiar, para que não fossem pegadas de surpresa por criaturas bizarras mutantes. Resolveram tirar a sorte no “pedra, papel e tesoura” para ver quem iria ficar no primeiro, segundo e terceiro turnos. Lila foi a primeira, depois Hanna e por último Julie. Depois de tudo combinado, quem podia foi dormir e quem não podia ficou acordada tomando conta.

O gatinho dormia e acordava só pra se ajeitar, e dormia de novo. No primeiro turno foi tudo bem, no segundo também, mas quando foi a vez de Julie ficar acordada, ela não aguentou e caiu no sono.

E de repente as garotas acordaram com miados muito altos e rosnados. Era bem a tempo de fugirem das minhocas gigantes que resolveram entrar na casa e se arrastarem até elas. Largaram as coisas e correram para fora do abrigo.

Julie pediu desculpas por dormir, mas as amigas até acharam engraçado, depois de salvas, porque talvez as minhocas tivessem confundido elas com minhocas, porque elas estavam enroladas nos seus sacos de dormir. Hanna lembrou às amigas que serem acordadas por minhocas gigantes era muito melhor do que por baratas, mesmo se fossem normais...

As amigas e o gato esperaram o sol nascer e voltaram à caverna para buscar o cristal. Depois de muitos caminhos errados conseguiram chegar na pedreira e acabaram jogando o cristal com trator e tudo dentro do lago. Lila esqueceu de desligar o trator quando saltaram e ele continuou andando e só parou quando estava no fundo do lago...



Estavam felizes porque tinham conseguido! Esperavam que agora o cristal não fizesse mais mal a ninguém.

Mas também ficaram tristes porque tinham que voltar para casa e teriam que deixar o gato mutante lá. Era melhor para ele...

Então pegaram o caminho de volta até o final da cidade abandonada para voltar para casa. O animalzinho foi com elas até a grade que cercava a cidade. Ele teve medo de atravessar a grade e ficou sentado, se transformando, enquanto elas iam embora. Ninguém estava chorando... só um pouquinho...

Chegaram em casa muito cansadas e dormiram por uma semana. Os pais até acharam que elas estavam doentes, mas era só cansaço...

A vida voltou ao normal, as férias acabaram e as aulas começaram.

Numa noite, Lila estava dormindo, pensando na aventura e no gatinho, quando ouviu um barulho em sua janela. Parecia alguém arranhando o vidro. Quando ela criou coragem e foi ver não acreditou! Era o gato, que tinha voado até ali só para ficar um pouquinho com a menina. Ela não sabia como ele tinha achado a sua casa, mas o gato era mutante, voava, isso era o de menos...

E assim, de vez em quando, o gato aparecia na janela dela de noite. A garota até chamou as amigas para dormir em sua casa para ver o bichano.

Até que um dia, ele não quis entrar, ficou só miando lá fora. As meninas saíram e foram atrás dele em direção à cidade abandonada. Andaram muito até ficarem cansadas, e quando chegaram na pedreira onde tinham deixado o cristal não acreditaram no que viram.

A água estava brilhando e o céu também! E minúsculos insetos brilhavam voando no céu. Foi a coisa mais incrível que elas já tinham visto, depois do gato mutante.

Iriam se lembrar para sempre daquela noite! E voltaram várias vezes depois para ver os animais e plantas da cidade que cresciam e pareciam muito mais saudáveis e felizes.

Ah! O gato deu uma sumidinha e apareceu um tempo depois na janela da Lila. Mas não estava sozinho, tinha uma gatinha e cinco filhotes de gato mutante e voadores, se transformando o tempo todo...

